

Produção do conhecimento sobre a dimensão ambiental em eventos turísticos e megaeventos esportivos: uma análise dos periódicos vinculados a programas nacionais de pós-graduação em turismo

Gisele Silva PEREIRA¹
Samara CAMILOTTO²

Resumo: O presente estudo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido nos periódicos nacionais, vinculados a programas de pós-graduação com área básica turismo, quanto à dimensão ambiental e o planejamento de eventos turísticos, com ênfase, em particular, em megaeventos esportivos. Em termos de metodologia, o estudo classifica-se como descritivo e bibliográfico. Assim, para identificar os estudos publicados em tais periódicos, foi realizado um levantamento de palavras-chaves nas edições disponíveis nos endereços eletrônicos dos mesmos. No total foram consultados 1445 artigos. Os resultados permitem concluir que: de 1445 artigos examinados, 49 (3,4%) contemplam o tema eventos turísticos ou megaeventos esportivos; de 49 artigos, 36 (73,5%) tratam de eventos e 13 (26,5%) de megaeventos esportivos; de 49 publicações relativas a eventos turísticos ou megaeventos esportivos, apenas três (6,1%) consideram a dimensão ambiental (vale ressaltar que apenas uma dessas examina a dimensão ambiental no processo de planejamento de megaeventos esportivos).

Palavras-chave: Turismo; Eventos turísticos; Megaeventos esportivos; Dimensão ambiental; Sistematização do conhecimento.

1 Introdução

Megaeventos esportivos, tais como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo de Futebol, são categorizados como “*hallmark*” ou megaeventos (Kim et al., 2006). Segundo Roche (1994), megaevento consiste em um acontecimento de curta duração, para o qual se torna necessária a criação de infraestruturas e comodidades para sua realização, resultando em efeitos permanentes nas cidades e/ou países-sede.

Qualquer evento turístico (de um megaevento a um festival musical) possui características de um empreendimento com operações bem definidas, na medida em que consome energia, água e demais recursos, gerando resíduos sólidos, emissões atmosféricas e efluentes líquidos. Dessa forma, percebe-se que os eventos turísticos também podem

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Especialista em Gestão de Marketing pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela Oxford Brookes University (Inglaterra). Docente no Departamento de Turismo da Faculdade de Administração e Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2417134708175156>. E-mail: gisele_pereira@hotmail.com.

² Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Mestranda em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0398906421549611>. E-mail: camilotto.sa@gmail.com.

provocar impactos no meio ambiente. Para que um evento assuma sua responsabilidade ambiental, é preciso que o mesmo contabilize a variável ambiental em todas as fases de seu planejamento. De Conto (2004), ao examinar a responsabilidade ambiental dos eventos, destaca que os mesmos somente são considerados bem planejados à medida que contabilizarem os custos ambientais.

Diante da sistematização do conhecimento realizada sobre o conhecimento disponível nos principais meios de divulgação científicos nacionais e internacionais, verifica-se claramente a existência de uma lacuna no conhecimento científico disponível sobre eventos turísticos no que tange à consideração da dimensão ambiental no planejamento (Pereira, Ávila & Camilotto, 2015; Pereira, Ávila & Camilotto, 2014; Nazari et al., 2014; Camilotto & Pereira, 2014; Pereira, 2011; 2007). Embora seja inegável o crescimento e a popularidade dos eventos turísticos, Ma et al. (2011) argumentam que as pesquisas científicas sobre impactos de eventos ainda concentram-se de forma mais significativa na dimensão econômica do que na dimensão ambiental ou social.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral sistematizar o conhecimento científico produzido nos periódicos nacionais, vinculados a programas de pós-graduação com área básica turismo, quanto à dimensão ambiental e o planejamento de eventos turísticos, com ênfase, em particular, em megaeventos esportivos. Como objetivos específicos, apontam-se os seguintes: a) identificar o número de artigos publicados sobre os temas eventos turísticos e megaeventos esportivos; e b) verificar o número de artigos sobre eventos turísticos e megaeventos esportivos que abordam a dimensão ambiental.

Em termos de estrutura, este trabalho organiza-se da seguinte forma: a primeira seção apresenta esta introdução sobre o tema investigado. Já a segunda, trata da metodologia utilizada, bem como do método de coleta de dados empregado. Em seguida, a terceira seção apresenta e discute os resultados da pesquisa. Por fim, a quarta seção finaliza o trabalho, apresentando as principais conclusões do estudo.

2 Metodologia

No que tange à metodologia empregada, o estudo classifica-se como descritivo, uma vez que estuda as relações estabelecidas entre duas ou mais variáveis de um determinado fenômeno, sem manipulá-las (Köche, 2004). Além disso, o estudo também caracteriza-se como bibliográfico. Segundo Köche (2004), um dos objetivos da pesquisa bibliográfica é justamente sistematizar o estado da arte disponível em um dado momento sobre um determinado tema.

Para a coleta dos dados, inicialmente realizou-se uma pesquisa na Plataforma Sucupira, portal de buscas sobre os programas de pós-graduação no Brasil. Essa plataforma está vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (Plataforma Sucupira, 2016).

Ao adentrar no *site* selecionou-se a opção “Dados cadastrais do programa” no qual, nas áreas para preenchimento, informou-se a área básica como sendo turismo e em situação do programa os que atualmente estão em funcionamento.

Até abril de 2016, período de término da realização da presente pesquisa, havia 11 programas de pós-graduação em funcionamento no Brasil e vinculados à área básica de turismo. São eles:

- Gestão de Negócios Turísticos – Universidade Estadual do Ceará (UECE): nível mestrado profissional e início em 2012;
- Gestão em Alimentos e Bebidas – Universidade Anhembi Morumbi (UAM): nível mestrado profissional e início em 2016;
- Hospitalidade – Universidade Anhembi Morumbi (UAM): nível mestrado acadêmico e início em 2002; nível doutorado e início em 2015;
- Turismo – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS): nível mestrado profissional e início em 2016 (a partir de maio);
- Turismo – Universidade de Brasília (UNB): nível mestrado profissional e início em 2007;
- Turismo – Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN): nível mestrado acadêmico e início em 2008; nível doutorado e início em 2014;
- Turismo – Universidade Federal Fluminense (UFF): nível mestrado acadêmico e início em 2015;
- Turismo e Hotelaria – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI): nível mestrado acadêmico e início em 1997; nível doutorado e início em 2013;
- Turismo – Universidade de São Paulo (USP): nível mestrado acadêmico e início em 2014;
- Turismo – Universidade Federal do Paraná (UFPR): nível mestrado acadêmico e início em 2013;
- Turismo e Hospitalidade – Universidade de Caxias do Sul (UCS): nível mestrado acadêmico e início em 2000; nível doutorado e início em 2015.

A partir desses 11 resultados, adentrou-se no *site* de cada programa e buscou-se a existência de periódico vinculado a este. Essa pesquisa resultou em sete periódicos apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Periódicos vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPG) com área básica turismo.

Periódico	Início	Vinculação – PPG
Turismo em Análise	1990	Turismo – Universidade de São Paulo (USP)
Turismo: Visão e Ação	1998	Turismo e Hotelaria – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
Revista Hospitalidade	2004	Hospitalidade – Universidade Anhembi Morumbi (UAM)
Turismo e Sociedade	2008	Turismo – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Rosa dos Ventos	2009	Turismo e Hospitalidade – Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Cenário	2013	Turismo – Universidade de Brasília (UNB)

Revista de Turismo Contemporâneo	2013	Turismo – Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN)
----------------------------------	------	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

Não se identificou a existência de periódicos vinculados aos seguintes programas: Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF), Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e Gestão em Alimentos e Bebidas da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Ressalta-se, porém, que, desses quatro programas, um teve início em 2015 (UFF), um em 2016 (UAM) e um terceiro ainda não teve inclusão de turma, o que está previsto para maio de 2016 (IFS).

Com exceção da Revista Hospitalidade, os demais possuem todas as edições publicadas e disponibilizadas digitalmente através dos seus *websites*. A Revista Hospitalidade disponibiliza as edições a partir do ano II, número 2, 2º semestre de 2005.

Nos periódicos realizou-se uma primeira filtragem em todos os artigos publicados e que estivessem disponíveis digitalmente até abril de 2016, época do recorte da presente pesquisa. Nesses, selecionou-se os que abarcassem, em suas palavras-chave, o termo “evento (s)” ou “megaevento (s)”, mesmo que sendo parte de um enunciado, como, por exemplo, turismo de eventos ou megaeventos culturais (1). Dentre as palavras-chave fez-se uma nova filtragem selecionando somente os que se referissem a megaeventos (2). Em seguida, os artigos foram novamente verificados, a partir de seus resumos, para identificar quais se relacionavam a (3) megaeventos esportivos, (4) megaeventos e dimensão ambiental e (5) megaeventos esportivos e dimensão ambiental. No total foram analisados 1445 artigos.

3 Resultados da sistematização

No periódico Cenário foram publicadas cinco edições entre 2013 e 2015, totalizando 41 artigos (Cenário, 2016). Após análise das palavras-chave destes não se encontrou nenhum artigo que contivesse o termo evento (s) ou megaevento (s).

A Revista de Turismo Contemporâneo publicou somente uma edição em 2013 com cinco artigos (Revista de Turismo Contemporâneo, 2016). Desses cinco, dois contêm, em suas palavras-chave, o termo evento (s) ou megaevento (s) (Tabela 2) representando 40% dos artigos publicados.

Tabela 2 – Artigos publicados na Revista de Turismo Contemporâneo com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. A Copa do Mundo 2014: oportunidades e prospecção geradas para a cadeia produtiva do turismo de Cuiabá – MT	Eventos. Copa do Mundo. Oferta Turística. Cuiabá	2013
2. Turismo e eventos: uma análise sobre a gestão dos Festejos Farroupilhas de Caxias do Sul – RS	Turismo. Eventos. Festejos Farroupilhas. Caxias do Sul – RS	2013

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que, apesar de não estar entre as palavras-chave, o primeiro artigo aborda megaeventos esportivos por tratar-se da Copa do Mundo de 2014. Ao analisar o resumo deste, observa-se ter como objetivo analisar os resultados, legados e potencial prospecção a respeito das oportunidades a serem geradas pelas obras e serviços para a cadeia de produtiva de turismo e para a sociedade, durante e após a realização do megaevento da Copa do Mundo 2014 (Raye et al., 2013). Dessa maneira, não contempla a dimensão ambiental neste tipo de evento.

Na Revista Hospitalidade foram analisados 154 artigos publicados semestralmente em 20 edições com início no segundo semestre de 2005. Ressalta-se que em maio de 2015 foi publicado um número especial (Revista Hospitalidade, 2016).

Desse total, sete artigos contêm, em suas palavras-chave, o termo evento (s) ou megaevento (s), (Tabela 3) representando 4,5% do total de publicações.

Tabela 3 - Artigos publicados na Revista Hospitalidade com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. Eventos: a hospitalidade como experiência de consumo pelos sentidos	consumo; eventos; experiência; hospitalidade; planejamento	2005, ano 2, n. 2
2. Quatro Elementos de Valor Estratégico para Eventos Empresariais	Gestão Estratégica. Eventos. ROI. PEGE	2010, v. VII, n. 1
3. Tecnologia em Eventos da Faculdade Hotec, São Paulo: Proposta de Formação versus Atuação Profissional de Egressos	Hospitalidade; Formação superior; Tecnologia em Eventos; Egressos; São Paulo (SP)	2012, v. IX, n. 1
4. Eventos: Momentos pensados, desenhados e projetados para a comunicação e o relacionamento humano	Eventos. Profissionais de eventos. Organizações. Estratégias. Comunicação organizacional	2012, v. IX, n. 2
5. Festival de Inverno de Antonina (Paraná, Brasil): O Evento sob as Perspectivas de Visitantes e Residentes	Cultura e turismo. Festival de Inverno de Antonina. Eventos culturais. Perfil de público em eventos	2012, v. IX, n. 2
6. Eventos Esportivos: a repercussão midiática dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro – Brasil	Eventos Esportivos; Mídia; Jogos Olímpicos; Rio de Janeiro/Brasil	2013, v. X, n. 2
7. Eventos e hotelaria: o cenário no município de Dourados/MS	Eventos. Hotelaria. Cenário. Dourados/MS	2015, v. XII, n. 1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos sete artigos publicados, somente um refere-se a megaeventos. Tendo como título, “Eventos Esportivos: a repercussão midiática dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro – Brasil”, o artigo pesquisa, através das notícias divulgadas pela mídia ainda na fase pré-evento, a repercussão midiática dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro – Brasil (Pessoa & Tarsitano, 2013). Apesar de referir-se a megaeventos esportivos, novamente não contempla a dimensão ambiental do objeto de estudo.

O periódico Turismo – Visão e Ação, por ser um dos mais antigos pesquisados, é um dos que mais possuem publicações. Em 51 edições, em geral quadrimestrais, foram publicados 366 artigos (Turismo – Visão e Ação, 2016).

Analisando as palavras-chave do total de artigos, verificou-se que quatro artigos contemplam evento (s) ou megaevento (s) (Tabela 4). Este dado representa 1,09% do total de publicações.

Tabela 4 - Artigos publicados no periódico Turismo – Visão e Ação com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. Análise do Nível de Satisfação dos Participantes: Evidências das últimas três edições da Oktoberfest em Blumenau (2006, 2007 e 2008)	Satisfação. Pesquisa de Mercado. Turismo de Eventos	2010, v. 12, n. 3
2. Planejamento e Gestão da Mobilidade em Grandes Metrópoles: Reflexões acerca das estratégias do São Paulo Convention & Visitors Bureau para o turismo de negócios e eventos em São Paulo	Planejamento. Turismo de Negócios e Eventos. Mobilidade Urbana. São Paulo	2013, v. 15, n. 1
3. Imagem de Eventos Turísticos: Perspectivas do Festival Brasileiro da Cerveja, Blumenau – SC	Eventos. Festivais. Imagem. Festival Brasileiro da Cerveja	2015, v. 17, n. 1
4. As Mudanças na Imagem das Cidades de Curitiba e Florianópolis: Um estudo sobre os Reflexos da divulgação das cidades sedes para a Copa do Mundo da FIFA de 2014	Megaeventos. Marca de lugar. Imagem de destino. Curitiba. Florianópolis	2015, v. 17, n. 2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos quatro artigos publicados sobre a temática eventos, somente um abordou megaeventos, publicado em 2015 e referindo-se ao megaevento esportivo Copa do Mundo, especificamente, a edição de 2014 realizada no Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar a importância do anúncio internacional para sediar um megaevento na imagem de uma cidade-sede e a manifestação em uma esfera positiva ou negativa, levando em conta a qualificação do teor das notícias analisadas, tendo como objeto de estudo os municípios de Curitiba e Florianópolis (Trotta, Strehlau & Turolla, 2015).

O periódico Rosa dos Ventos publicou, desde 2009, 23 edições, inicialmente trimestral, atualmente semestral (Rosa dos Ventos, 2016). Dos 189 artigos que foram publicados até a data do recorte do estudo, cinco artigos referem-se a evento(s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave (Tabela 5), representando 2,64% do total de publicações.

Tabela 5 - Artigos publicados no periódico Rosa dos Ventos com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. Hotelaria em Santa Catarina: a contribuição dos eventos	Eventos; Hotelaria; Captação de clientes; Comunicação de marketing	2010, v. 2, n. 1
2. Eventos de Marca: Evidências de Valor Turístico na Gastronomia Regional do Rio Grande do Sul/Brasil	Valor turístico. Gastronomia. Eventos de Marca. Identidade Cultural. Rio Grande do Sul-Brasil	2012, v. 4, n. 1
3. Conventions & Visitors Bureaux e sua Formação no Brasil	Turismo. História do Turismo. Turismo de Eventos. <i>Convention & Visitors Bureaux</i> . Brasil	2014, v.6, n. 2 (Dossiê História)
4. Public participation in Environmental Impact Assessment (EIA) and Major Sports Events: A	Avaliação de Impacto Ambiental. Participação Pública. Megaeventos	2014, v. 6, n. 4

Comparative Analysis of the London 2012 Olympic Games and the Rio 2007 Pan American Games	Esportivos. Jogos Olímpicos. Jogos Pan Americanos	
5. Eventos Gastronômicos e Estratégias de Marketing: O Festival Comida Di Buteco, em Belo Horizonte, MG	Gastronomia. Evento Gastronômico. Marketing de relacionamento. Festival Comida di Buteco. Belo Horizonte, MG	2015, v. 7, n. 2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os cinco artigos publicados, um se refere a megaeventos. “Public participation in Environmental Impact Assessment (EIA) and Major Sports Events: A Comparative Analysis of the London 2012 Olympic Games and the Rio 2007 Pan American Games” foi publicado em 2014 no periódico e explora a participação pública na Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e a tomada de decisão no contexto de megaeventos esportivos e a infraestrutura associada no Brasil e na Inglaterra, a partir dos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e dos Jogos Pan Americanos do Rio 2007 (Pereira & De Conto, 2014). Observa-se essa ser a primeira menção à dimensão ambiental em megaeventos e, no caso, megaeventos esportivos desde o início das análises dos artigos.

Foram 20 edições publicadas no periódico Turismo e Sociedade desde 2008. Dentre essas um dossiê sobre megaeventos em 2014, ano da realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA no Brasil (Turismo e Sociedade, 2016). Do total de 162 artigos publicados, oito abordam o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave (Tabela 6), sendo quatro no dossiê já referido. Esse dado representa 4,93%.

Tabela 6 - Artigos publicados no periódico Turismo e Sociedade com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades	Megaevento; Olimpíada; Meio ambiente; Jogos Olímpicos; Copa do Mundo	2008, v. 1, n. 2
2. Eventos desportivos e turismo em contexto urbano: o caso do Downhill	Produtos Turísticos Urbanos; Eventos Desportivos; Downhill Urbano	2012, v. 5, n. 2
3. O Turismo de Negócios e Eventos em Cascavel (Paraná, Brasil): oportunidade para expansão e consolidação do segmento na cidade	Negócios; Eventos; Turismo; Oportunidade; Cascavel/PR	2013, v.6, n. 2
4. Megaeventos esportivos: reflexões sobre sustentabilidade e suas relações com o turismo	Megaeventos; Sustentabilidade; Turismo; Legados	2014, v. 7, n. 1 (Dossiê sobre Megaeventos)
5. Copa do Mundo no Brasil: entre expectativas elevadas e benefícios imprecisos	Copa do Mundo; Megaevento; Transformações urbanas; Curitiba	2014, v. 7, n. 1 (Dossiê sobre Megaeventos)
6. Megaeventos: uma estratégia de atração turística?	Megaeventos; Estratégias; Atratividade turística; Copa do Mundo de Futebol	2014, v. 7, n. 1 (Dossiê sobre Megaeventos)
7. A Gastronomia brasileira na Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2014: uma breve análise	Gastronomia; Megaeventos; Copa do Mundo 2014; Brasil	2014, v. 7, n. 1 (Dossiê sobre Megaeventos)

8. O mototurismo e o desejo de viajar no estilo de vida Harley Davidson: um estudo de caso sobre o Chapter HOG –The One Curitiba (Paraná, Brasil)	Chapter HOG – The One Curitiba (PR); Harley Davidson; Mototurismo; Eventos; Viagens	2015, v. 8, n. 2
---	---	------------------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos oito artigos publicados que contêm evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave, cinco se referem a megaeventos, sendo todos sobre megaeventos esportivos. “Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades” foi o primeiro deste leque a ser publicado, sendo em 2008. Percebe-se que na época, seis anos antes da Copa do Mundo de 2014 e oito antes dos Jogos Olímpicos de 2016 já havia uma discussão presente nos periódicos, mesmo que praticamente única, sobre os efeitos desses eventos. Esse trabalho busca apresentar os efeitos ambientais, culturais, econômicos, políticos e sociais resultantes nas cidades-sede de megaeventos esportivos tomando como objeto de estudo eventos anteriores à publicação do artigo, em 2008 (Matias, 2008).

O artigo “Megaeventos esportivos: reflexões sobre sustentabilidade e suas relações com o turismo”, publicado no Dossiê sobre Megaeventos em 2014, objetiva refletir sobre as relações entre megaeventos esportivos e questões ambientais, com foco em princípios de sustentabilidade e socioeconômicos, especialmente sob a ótica do turismo. Com base nas últimas sete edições dos Jogos Olímpicos, os resultados apontam que a maioria das ações dos eventos anteriores foi pontual e isolada, não produzindo legados significativos para as cidades e para as populações locais (Pace & Hardt, 2014).

Uma discussão sobre megaeventos esportivos e a sua importância como estratégia de desenvolvimento urbano foi a proposta do artigo “Copa do Mundo no Brasil: entre expectativas elevadas e benefícios imprecisos” também publicado em 2014 no dossiê sobre megaeventos e tendo como objeto de estudo a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e o município de Curitiba (Firkowski, Baliski & Ferreira, 2014).

Um terceiro artigo presente no dossiê foi “Megaeventos: uma estratégia de atração turística?” que procurou investigar como a produção de megaeventos, associada a relações internacionais, pode contribuir para a promoção da imagem dos países que os sediam, potencializando a atratividade turística internacional (Alberini, 2014).

Já o artigo “A Gastronomia brasileira na Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2014: uma breve análise” constituiu uma breve reflexão sobre o potencial uso do patrimônio gastronômico brasileiro no contexto da Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2014 (Minasse Gimenes, 2014).

O periódico Turismo em Análise é o mais antigo dentre os pesquisados e também o com maior número de artigos, sendo 528 desde sua primeira publicação em 1990 (Turismo em Análise, 2016). Além disso, foi o com maior número de publicações contendo o termo evento (s) ou megaevento (s) nas palavras-chave. Foram 23 artigos (Tabela 7) correspondendo a 4,36% do total de publicações. Sobre a porcentagem, observa-se que é similar a outros periódicos.

Tabela 7 - Artigos publicados no periódico Turismo em Análise com o termo evento (s) ou megaevento (s) em suas palavras-chave.

Título	Palavras-chave	Data de publicação
1. Meca para o Turismo de Negócios e Eventos	Turismo de negócios; turismo de eventos; São Paulo; vocação turística	1993, v. 4, n. 2
2. Turismo de Eventos: O Caso do Centro de Convenções da Bahia	Turismo de eventos; Centro de Convenções da Bahia; Salvador, Bahia; Brasil	1994, v. 5, n. 1
3. Turismo, Eventos e Governo	Turismo e eventos; ações do governo; competitividade internacional	1997, v. 8, n. 1
4. Evento como Veículo de Comunicação Dirigida Aproximativo	Evento; comunicação dirigida; tipos; conceitos	1997, v. 8, n. 1
5. Evento: da Proposta ao Planejamento	Turismo e eventos: proposta; planejamento; estratégias; comunicação; marketing; negociação	1997, v. 8, n. 1
6. Calendário e Datas de Eventos	Turismo e eventos; evento; calendário; data	1997, v. 8, n. 1
7. Cerimonial e Protocolo em Eventos: Validade e Implicações	Turismo e eventos; cerimonial; protocolo; validade; implicações	1997, v. 8, n. 1
8. Importância e Papel dos Fornecedores Turísticos na Organização de Eventos	Turismo e eventos; fornecedores turísticos; agência de viagem; meios de hospedagem; companhia de transporte aéreo; importância e papel	1997, v. 8, n. 1
9. Turismo e Eventos: Instrumento de Promoção e Estratégia de Marketing	Turismo e eventos; eventos; estratégia; promoção; marketing	1997, v. 8, n. 1
10. Eventos: Estratégia do Mundo dos Negócios	Evento; planejamento estratégico; planejamento operacional	1997, v. 8, n. 1
11. Formación en la Empresa Universitaria: Centro Organizador de Congresos y Convenciones	Turismo e eventos; organização de eventos; formação universitária; Universidad Austral de Chile	1997, v. 8, n. 1
12. Turismo e Megaeventos Esportivos	Turismo e eventos esportivos; megaeventos esportivos; impactos; Jogos Olímpicos; Copa do Mundo	1998, v. 8, n. 2
13. Turismo de Negócios e Eventos no Desenvolvimento do Município de Guarulhos	Turismo de eventos; viagem de negócios; Convention & Visitors Bureau; feiras comerciais; Guarulhos; São Paulo; Brasil	2000, v. 11, n. 1
14. Espaços Diferenciados para Eventos na Cidade de São Paulo	turismo de eventos; espaços para eventos; eventos alternativos; diferencial; serviços e mercado de eventos	2000, v. 11, n. 1
15. Turismo de Eventos: promoções e parcerias no Brasil	turismo de eventos, promoções e parcerias, papel do Convention Bureau, Brasil	2003, v. 14, n. 1
16. Impactos Econômicos do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1	Fórmula 1; análise de insumo-produto; impactos econômicos de eventos esportivos; turismo; economia do turismo; teorometria	2004, v. 15, n. 2
17. Turismo Urbano na Cidade de São Paulo: a importância de alguns segmentos e seus reflexos na configuração do espaço	turismo urbano; eventos; negócios; cidades; espaço; São Paulo	2007, v. 18, n. 2

18. Análise do Relacionamento da Cadeia de Suprimentos do Setor de Serviços de Eventos em Goiânia – GO	Cadeia de Suprimentos, Marketing de relacionamento, serviços, eventos	2013, v. 24, n. 2
19. Estruturação de Processos na Área de Eventos: um estudo de caso em uma empresa em Santa Maria – RS	Serviços; Eventos; Estrutura Organizacional; Processos	2013, v. 24, n. 2
20. Percepção do Residente em Relação a Turismo e Megaevento: análise bibliométrica de periódicos internacionais e latino-americanos	Turismo. Megaeventos. Residentes. América Latina. Bibliometria	2013, v. 24, n. 3
21. Aprendizagem Informal em Evento Inesperado de um Hotel de Porto Alegre – RS	aprendizagem informal, eventos inesperados, hotel	2014, v. 25, n. 2
22. Pesquisa de Identificação do Perfil e Satisfação dos Turistas e Visitantes de Brasília Durante a Copa do Mundo 2014	Turismo; Pesquisa de Perfil de Visitantes; Megaeventos Esportivos; Demanda turística	2015, v. 26, n. 1 (Especial)
23. Comportamento e Fontes de Informação dos Turistas: uma análise dos participantes do Latin American Poker Tour 2013 (Viña Del Mar, Chile)	Comunicação; Busca de informação; Comportamento do Consumidor; Poker; Eventos	2015, v. 26, n. 2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desses 23 artigos, quatro abordam megaeventos esportivos. Sob o título “Turismo e Megaeventos Esportivos”, Ishiy (1998) aborda, a partir de eventos como a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos, a importância dos megaeventos esportivos no mercado internacional de viagens e turismo, a sua importância para a indústria do turismo e seus impactos nos núcleos receptores.

O artigo “Impactos Econômicos do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1” objetiva realizar uma avaliação econômica dos impactos econômicos gerados pela realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 na cidade de São Paulo no ano de 2003 (Haddad, Kadota & Rabahy, 2004). Apesar de referir-se a megaeventos esportivos, não aborda a dimensão ambiental.

Objetivando caracterizar os contrastes nos estudos científicos internacionais e latino-americanos, que versam sobre a percepção dos residentes frente ao turismo e megaeventos, o artigo “Percepção do Residente em Relação a Turismo e Megaevento: análise bibliométrica de periódicos internacionais e latino-americanos” conclui que essas pesquisas são relevantes em todos os periódicos abordados, mas com diferenças acentuadas quanto às metodologias de pesquisa usadas nas revistas do continente latino e as globais (Milito, Marques & Alexandre, 2013).

Por fim, o artigo “Pesquisa de Identificação do Perfil e Satisfação dos Turistas e Visitantes de Brasília Durante a Copa do Mundo 2014” versa sobre os resultados de pesquisa de demanda realizada durante a edição de 2014, especificamente a partir das atividades realizadas na cidade de Brasília (Basso, Andrade & Bittencourt, 2015).

4 Considerações Finais

A investigação sobre o conhecimento científico produzido nos periódicos nacionais, vinculados a programas de pós-graduação com área básica turismo, quanto à dimensão

ambiental e o planejamento de eventos turísticos, com ênfase, em particular, em megaeventos esportivos permite concluir que:

- De 1445 artigos examinados, 49 (3,4%) contemplam o tema eventos turísticos ou megaeventos esportivos;
- De 49 artigos, 36 (73,5%) tratam de eventos e 13 (26,5%) de megaeventos esportivos;
- De 49 publicações relativas a eventos turísticos ou megaeventos esportivos, apenas três (6,1%) consideram a dimensão ambiental (vale ressaltar que apenas uma dessas examina a dimensão ambiental no processo de planejamento de megaeventos esportivos).

Assim, com base nos resultados da pesquisa, evidencia-se a escassez de estudos e publicações quanto à dimensão ambiental em eventos turísticos, particularmente em megaeventos esportivos, foco deste estudo. Apesar de o País ter sediado a Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e estar se preparando para sediar, em 2016, os Jogos Olímpicos, dois dos mais notórios megaeventos esportivos mundiais, parece não existir ainda um corpo sólido de pesquisas na área, por parte de pesquisadores em turismo, o que reforça uma lacuna no conhecimento existente nessa área.

Portanto, evidencia-se a importância e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos sobre os temas discutidos neste trabalho. É preciso produzir conhecimento que considere a incorporação da dimensão ambiental nos diferentes campos de estudo. Por fim, espera-se também que a socialização desse conhecimento permita avançar os estudos sobre a dimensão ambiental no contexto de megaeventos esportivos no Brasil, tomando como estudos de caso a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Referências bibliográficas

- Basso, K. G. F., Andrade, T. C., & Bittencourt, A. P. (2015). Pesquisa de Identificação do Perfil e Satisfação dos Turistas e Visitantes de Brasília Durante a Copa do Mundo 2014. *Turismo em Análise*, 26(1), 68-91. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v26i1p68-91>
- Camilotto, S., & Pereira, G. S. (2014). A produção científica sobre megaeventos esportivos e a dimensão ambiental no Portal de Periódicos CAPES. *Anais do Congresso de Iniciação Científica da UFPel*, Pelotas, RS, Brasil, 23.
- Cenário. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/index>
- De Conto, S. M. (2004, Janeiro 29). Contabilidade ambiental. *Pioneiro*, p. 3.
- Firkowski, O. L. C. F., Baliski, P., & Ferreira, A. G. (2014). Copa do Mundo no Brasil: entre expectativas elevadas e benefícios imprecisos. *Turismo e Sociedade*, 7(1), 41-63. Recuperado de <http://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/37137>

- Haddad, E. A., Kadota, D. K., & Rabahy, W. A. (2004). Impactos Econômicos do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1. *Turismo em Análise*, 15(2), 229-249. Recuperado de <https://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/451/255>
- Ishiy, M. (1998). Turismo e Megaeventos Esportivos. *Turismo em Análise*, 9(2), 47-61. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v9i2p47-61>
- Kim, H. J., Gursoy, D., & Lee, S. B. (2006). The impact of the 2002 World Cup on South Korea: comparisons of pre- and post-games. *Tourism Management*, 27(1), 86-96. Recuperado de <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0261517704001712>
- Köche, J. C. (2004). *Fundamentos de Metodologia Científica* (22 ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Ma, S. C., Egan, D., Rotherham, I., & Ma, S. M. (2011). A framework for monitoring during the planning stage for a sports megaevent. *Journal of Sustainable Tourism*, 19(1), 79-96. Recuperado de http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09669582.2010.502576#.V0u_nPkrLIU
- Matias, M. (2008). Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades. *Turismo e Sociedade*, 1(2), 175-198. Recuperado de <http://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/12934/8732>
- Milito, M. C., Marques, S., & Alexandre, M. L. (2013). Percepção do Residente em Relação a Turismo e Megaevento: análise bibliométrica de periódicos internacionais e latino-americanos. *Turismo em Análise*, 24(3), 482-502. Recuperado de <https://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/317/562>
- Minasse-Gimenes, M. H. S. G. (2014). A Gastronomia brasileira na Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2014: uma breve análise. *Turismo & Sociedade*, 7(1), 77-98. Recuperado de <http://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/37139>
- Nazari, M. T., Ávila, G. O. L., Camilotto, S., Wolf, S., Correa, L. B., & Pereira, G. S. (2014). A Produção Científica Sobre Eventos Turísticos, Megaeventos Esportivos e a Dimensão Ambiental no SeminTUR. *Anais do Encontro Semintur Jr.*, Caxias do Sul, RS, Brasil, 5.
- Pace, T. H., & Hardt, L. P. A. (2014). Megaeventos esportivos: reflexões sobre sustentabilidade e suas relações com o turismo. *Turismo e Sociedade*, 7(1), 16-40. Recuperado de <http://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/34895>
- Pereira, G. S. (2011). *Decision-making in the planning process and the contribution of Environmental Impact Assessment (EIA): a case study based comparative analysis of major sports events in Brazil and England*. (Tese de Doutorado). Oxford Brookes University, Oxford, Inglaterra.
- Pereira, G. S. (2007). *A variável ambiental no planejamento de eventos turísticos: estudo de caso da Festa Nacional da Uva – RS*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil.
- Pereira, G. S., Ávila, G. O. L., & Camilotto, S. (2014). A produção científica sobre eventos turísticos, megaeventos esportivos e a dimensão ambiental no Seminário ANPTUR. *Anais do Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR*, Fortaleza, CE, Brasil, 11.
- Pereira, G. S., Ávila, G. O. L., & Camilotto, S. (2015). Eventos turísticos, megaeventos esportivos e a dimensão ambiental: análise da produção científica em periódicos nacionais especializados em Turismo. *Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu*, Foz do Iguassu, PR, Brasil, 10.
- Pereira, G. S., & De Conto, S. M. (2014). Public participation in Environmental Impact Assessment (EIA) and Major Sports Events: A Comparative Analysis of the London 2012 Olympic Games and the Rio 2007 Pan American Games. *Rosa dos Ventos*, 6(4), 488-507. Recuperado de http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/3106/pdf_328

- Pessoa, M. A., & Tarsitano, P.R. (2013). Eventos Esportivos: a repercussão midiática dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro – Brasil. *Revista Hospitalidade*, 10(2), 408-421. Recuperado de <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/516/552>
- Plataforma Sucupira. (2016, Abril 24). Recuperado de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>
- Raye, R. L., Souza, M. J. B., Viegas, L. P., & Boaria, F. (2013). A Copa do Mundo 2014: oportunidades e prospecção geradas para a cadeia produtiva do turismo de Cuiabá – MT. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 1(1), 59-77. Recuperado de <http://incubadora.ufrn.br/index.php/turismocontemporaneo/article/view/553/800>
- Revista de Turismo Contemporâneo. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://incubadora.ufrn.br/index.php/turismocontemporaneo/index>
- Revista Hospitalidade. (2016, Abril 25). Recuperado de <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/index>
- Roche, M. (1994). Mega Events and Urban Policy. *Annals of Tourism Research*, 21(1), 1-19. Recuperado de <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0160738394900027>
- Rosa dos Ventos. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/index>
- Trotta, S. F., Strehlau, V. I., & Turolla, F. de A. (2015). As mudanças na imagem das cidades de Curitiba e Florianópolis: um estudo sobre os reflexos da divulgação das cidades sedes para a Copa do Mundo da FIFA de 2014. *Turismo – Visão e Ação*, 14(2), 279-300. Recuperado de <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/7953/4519>
- Turismo – Visão e Ação. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/index>
- Turismo e Sociedade. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://revistas.ufpr.br/turismo>
- Turismo em Análise. (2016, Abril 25). Recuperado de <http://www.revistas.usp.br/rta/index>